

Quarteto Coração de Potro - Tal a Aurora

tom:

Intro: A E A E
A Dbm A Am E

Tal a aurora iluminando os campos

Num negaceio com a madrugada

Luz que ofusca o lume dos pirilampos

Assim são teus olhos, minha amada

Assim são teus olhos, minha amada

Tal a aurora iluminando os campos!

O teu olhar renova a esperança

Na fé que busca um dia melhor

Adoçando a lida rude da estância

Quando a boca salga de poeira e suor

Quando a boca salga de poeira e suor

O teu olhar renova a esperança!

Quando estás longe dos meus olhos tristes

A saudade com um sovêu forte me amarra

O que me livra é o amor que existe

Pensando em ti dedilho a guitarra

Quando estás longe dos meus olhos tristes

A saudade com um sovêu forte me amarra

O que me livra é o amor que existe

Pensando em ti dedilho a guitarra

Pensando em ti dedilho a guitarra

Quando estás longe dos meus olhos tristes

(A E A Dbm)
(A E B7 E)

(Ab Dbm Ab7 Ab Dbm)
(A Em Gb7 B E)

Se a lida é dura e a sorte anda esquiva

Teus olhos dão confiança aos meus planos

Aperto um verde de erva nativa

Fico mais forte no correr dos anos

Fico mais forte no correr dos anos

Se a lida é dura e a sorte anda esquiva

No mate do estribo o teu beijo quente

A tropa pronta chama pra partir

O êra boi! Se torna mais dolente

A alma entristece neste prosseguir

A alma entristece neste prosseguir

No mate do estribo o teu beijo quente

Quando estás longe dos meus olhos tristes

A saudade com um sovêu forte me amarra

O que me livra é o amor que existe

Pensando em ti dedilho a guitarra

Quando estás longe dos meus olhos tristes

A saudade com um sovêu forte me amarra

O que me livra é o amor que existe

Pensando em ti dedilho a guitarra

Pensando em ti dedilho a guitarra

Quando estás longe dos meus olhos tristes

Tal a aurora

[Final] A E A Dbm
A E B E

Acordes

